

## NARQUILÉ: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA ENTRE OS JOVENS/ADOLESCENTES.

Bartolomeu Antonelli do Amaral<sup>1</sup>, José Roberto Rodrigues da Rosa Filho<sup>1</sup> e Lucas Wagner Contar Vendimiati<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola O Casulo - Instituto Ana Borges – Campo Grande-MS

bartojose1273@gmail.com, lucasvendimiati@gmail.com

**CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística**

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Doenças, Jovens, Vícios, Saúde pública.

### Introdução:

Há alguns anos o uso do narguilé tem sido uma “moda” entre os adolescentes. O narguilé, segundo Ribeiro e Cruz (2016), vem crescendo na preferência dos jovens no Brasil, por isso é necessário promover reflexões sobre o seu uso.

Como qualquer produto derivado do tabaco, contém nicotina e substâncias tóxicas. Porém, análises comprovam que sua fumaça contém quantidades superiores de nicotina, monóxido de carbono, metais pesados e substâncias cancerígenas. O narguilé, embora seja uma forma diferente de fumar, na qual o tabaco é aquecido e resfriado pela água, os fumantes estão igualmente expostos a muitas substâncias perigosas. (WHO apud MARTINS et al., 2014).

E os jovens não se políam quando estão utilizando o narguilé, às vezes fumando 3 ou mais horas seguidas, sem dar intervalos. Assim, torna-se importante pesquisar sobre os fatores relacionados ao início da utilização de drogas pela juventude em nível mundial para compreender a exposição e o consumo dos jovens e auxiliar com propostas estratégicas na prevenção e tratamento (OLIVEIRA JÚNIOR et al., 2009).

O consumo de substâncias psicoativas entre os estudantes, é um dos motivos ao uso das drogas que pode resultar em consequências negativas na vida acadêmica e prática profissional (SANTOS et al., 2013).

Nesse sentido, pretende-se abordar esse tema através da modalidade didática e com projetos (KRASILCHIK, 2008), a fim de possibilitar uma maior aproximação com os adolescentes, permitindo mais diálogo entre eles o professor e os próprios colegas.

Esse tema tem gerado discussões em todos os âmbitos Educacional/Saúde devido a grande quantidade de consumo entre os jovens e adolescentes, e devido a facilidade de acesso e consumo dessas substâncias.

### Metodologia:

A proposta foi realizada pela elaboração de um questionário virtual. Esse questionário foi elaborado na plataforma do Google Drive – Formulários Google, e sua aplicação difundida pelos meios, como aplicativos de relacionamentos sociais tais como: Facebook, Instagram e WhatsApp, publicados pelos alunos em suas próprias páginas pessoais.

O processo de construção dos dados deste trabalho foi realizado através da conversão das respostas obtidas via e-mail em escalas percentuais, pela plataforma microsoft

Excel, das quais foram elaborados gráficos e planilhas permitindo compreender de forma concreta e com profundidade a compilação de sua análise.

Partindo desse princípio, toda a logística e a celeridade do contexto digital tornou-se possível que a resolução das respostas do questionário, fossem obtidas em um prazo de 90 dias, porém em quantidade e com qualidade, sendo possível uma compilação de dados extremamente significativos.


Tabela 01: Questionário Virtual.

### Resultados e Análise:

#### Considerações Finais:

É um fato, que nos últimos anos, mesmo com um maior conhecimento científico e tecnológico, os jovens continuam a utilizar descontroladamente e cada vez mais substâncias que são extremamente prejudiciais, principalmente nesses períodos de formação e desenvolvimento hormonal metabólico.

O fumo de narguilé com tabaco está aumentando entre os jovens (e adolescentes). A proposta trabalho é estimar a prevalência do consumo de narguilé entre os jovens a facilidade ao contato devido a fragilidade de políticas públicas.

Os entrevistados foram pessoas de diferentes costumes e diferentes realidades. Todos os entrevistados acreditam que profissionais de saúde devem aconselhar os pacientes a pararem de fumar. A experimentação de outros produtos derivados do tabaco foi maior entre os homens. Apesar do conhecimento de seus efeitos nocivos à saúde, a experimentação e o consumo de narguilé foi alta, muitas baladas oferecem o narguilé como um atrativo para as pessoas irem para esse estabelecimento. Existem relatos de forma crescente sobre o desenvolvimento de diversos tipos de doenças e vícios, inclusive casos recentes de morte. Acreditamos que é de extrema urgência e necessidade um diálogo aberto com as escolas, comunidades e estabelecimentos comerciais, a fim de propor uma legislação

mais rigorosa e eficiente para com a saúde dos jovens/adolescentes.

## Referências:

1 RIBEIRO, Marcos; CRUZ, Regina. Jovens e o uso do narguilé: a saúde pode ser comprometida? ASSOBRAFIR Ciência, v. 7, n. 1, p. 7-10, 2016. Disponível em: . Acesso em: 20 jul. 2016.

2 MARTINS, S.R.; PACELI, R.B.; BUSSACOS, M.A.; FERNANDES, F.L.A.; PRADO, G.F.; LOMBARDI, E.M.S.; TERRA-FILHO, M.; SANTOS, U.P. Experimentação de e conhecimento sobre narguilé entre estudantes de medicina de uma importante universidade do Brasil. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v.40, n.2, p.102-110,2014.

3 OLIVEIRA JÚNIOR, H. P.; BRANDS, B.; CUNNINGHAM, J.; STRIKE, C.; WRIGHT, M.G.M. Percepção dos estudantes universitários sobre o consumo de drogas entre seus pares no ABC paulista, São Paulo, Brasil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v.17, n.spe, p. 871-877, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692009000700018>>. DOI:10.1590/S0104-11692009000700018.

4 PEUKER, A.C.; FOGAÇA, J.; BIZARRO, L. Expectativas e beber problemático entre universitários. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v.22, n.2, p.193-200, 2006. Disponível em: . DOI: 10.1590/S0102-37722006000200009.

5 SANTOS, M.V.F.; PEREIRA, D.S.; SIQUEIRA, M.M. Uso de álcool e tabaco entre estudantes de psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v.62, n.1, p.22-30, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0047-20852013000100004>>. DOI: 10.1590/S0047-20852013000100004.

6 KRASILCHIK, Myriam. *Prática de Ensino de Biologia*. 4ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.